

AValiação DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE ATENÇÃO AMPLIADA À SAÚDE COM PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE NEUROPATIA DIABÉTICA PERIFÉRICA

Lucimara de Lima dos Santos¹
Karin Viegas²

1 Acadêmica de Enfermagem da UNISINOS, bolsista PRATIC – Porto Alegre
2 Professora, Doutora do Curso de Enfermagem, - UNISINOS

A neuropatia diabética é um distúrbio nervoso causado pelo diabetes, sendo uma das complicações mais comuns, podendo causar prejuízos relacionados à capacidade funcional e autonômica no indivíduo portador da doença.

Objetivos

Rastrear os pacientes diabéticos com sinais e sintomas de neuropatia diabética periférica.

Métodos

Estudo transversal descritivo e analítico, coletado prospectivamente em uma amostra aleatória de indivíduos adultos com mais de 30 anos, residentes no município de São Leopoldo, usuários dos serviços de saúde que contam com a assistência através da rede de saúde do Sistema Único de Saúde bem como, ao PAAS (projeto de atenção ampliada à saúde). Foram realizados, testes não invasivos de sensibilidade, vibração e avaliação clínica dos pés. Os dados foram analisados pelo software SPSS 21.0. Esta pesquisa faz parte do projeto avaliação e prevenção de eventos cardiovasculares relacionados com o risco trombotico em paciente com doenças crônicas não transmissíveis. Todos os preceitos éticos foram respeitados e o projeto foi aprovado pelo CEP da UNISINOS sob o número 916.889.

Resultados

Trinta e oito indivíduos foram avaliados, 16 (42,1%) homens, 14(36,8%) faixa etária 60- 69 anos, 33 (86,8%) tem diagnóstico de DM, sendo que 10 (26,3%) há mais que 10 anos, 3 (7,9%) fumam, 21 (55,3%) tem sobrepeso e 7 (18,5%) são obesos. Hipertensão arterial sistêmica 25 (65,8%) e 13 (34,2%) dislipidemias são as principais comorbidades encontradas. 27 (71,1%) usam hipoglicemiante oral e 6 (15,8%) insulinoaterapia. Na avaliação do pé o TSS e o NDS demonstraram 3 (7,8%) com neuropatia leve e 1 (2,6%) com neuropatia moderada.

Conclusão

Os sinais e sintomas da neuropatia diabética podem variar, dependendo do tempo de diagnóstico de DM. Dessa forma a identificação precoce é imprescindível para a realização de ações voltadas para a prevenção de complicações relacionadas à doença.

Gross JL, de Azevedo MJ, Silveiro SP, Canani LH, Caramori ML, Zerlmanovitz T. Diabetic nephropathy: diagnosis, prevention, and treatment. *Diabetes Care*. 2005;28(1):164-76.

Tesfaye S, Boulton AJM, Dyck PJ, Freeman R, Horowitz M, Kempner P, et al. Diabetic Neuropathies: Update on Definitions, Diagnostic Criteria, Estimation of Severity, and Treatments. *Diabetes Care*. 2010 Oct; 33(10): 2285–2293.

Gregg EW, Sorlie P, Paulose-Ram R, Gu Q, Eberhardt MS, Wolz M, et al; 1999-2000 national health and nutrition examination survey. Prevalence of lower extremity disease in the US adult population ≥ 40 years of age with and without Diabetes: 1999-2000. *National Health and Nutrition Examination Survey. Diabetes Care*. 2004;27(7):1591-7.